

10 PASSOS

Organização do processo de trabalho ao manejo das arboviroses na Atenção Primária à Saúde (APS).



1 Horário de funcionamento

- ▶ Ampliar o acesso, se necessário, aos serviços ofertados pelas equipes e unidades de saúde da APS, com funcionamento de horário estendido.
- ▶ Organizar as agendas dos profissionais, de maneira que contemplem atendimentos programados e de demanda espontânea.

2 Acolhimento e classificação de risco

- ▶ Sinalizar o ambiente interno das unidades, de forma a direcionar visualmente os fluxos de atendimento.
- ▶ Implementar o acolhimento com classificação de risco, padronizando a realização da prova do laço das pessoas com suspeita de arbovirose no primeiro contato.
- ▶ Realizar hidratação oral e venosa nas unidades da APS; na impossibilidade, estabelecer um fluxo de referência local por meio de encaminhamento rápido e seguro.
- ▶ Garantir a organização de fluxo para o vaga zero às pessoas em situação

3 Salas de espera

- ▶ Assegurar a oferta de hidratação oral (cálculo - peso da pessoa X volume da hidratação) na sala de espera a todas as pessoas acolhidas com suspeita de dengue, mantendo um cuidado contínuo e permanente.
- ▶ Em situação de incremento abrupto da demanda, deve-se avaliar a necessidade de utilizar a estratégia de fast track para pessoas febris e sintomáticas.



4 Boas práticas de registro e notificação

- ▶ Todos os profissionais devem manter as informações atualizadas no cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue, no e-SUS APS e sistemas próprios com os dados relevantes relacionados ao atendimento e as codificações CID e CIAP 2, os sinais e sintomas, a classificação de risco e a conduta a cada contato com a pessoa.
- ▶ Assegurar o registro dos profissionais no Sinan Web para realizar a notificação imediata de todos os casos suspeitos/ confirmados de arboviroses.

5 Previsão e provisão de insumos

- ▶ Proporcionar suporte preferencial para a coleta de exames específicos e inespecíficos na própria unidade; na impossibilidade, encaminhar a pessoa de maneira segura e responsável ao laboratório de referência.
- ▶ Garantir o retorno dos exames específicos e inespecíficos em tempo hábil para a condução do caso.

6 Educação permanente

- ▶ Implementar estratégias de educação permanente, utilizando os recursos disponíveis na plataforma da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) e no AVASUS para treinamento e educação continuada das equipes, com ênfase nas arboviroses destacando a identificação oportuna dos sinais de alarme e de choque.

Confira o Curso de Atualização no Combate Vetorial ao *Aedes Aegypti*

Saiba mais sobre o curso de Qualificação Profissional de Enfrentamento das Arboviroses

7 Fluxo assistencial e protocolos

- ▶ Implementar e difundir a todas as equipes os protocolos de manejo clínico, diretrizes de atendimento e os parâmetros de hidratação oral e endovenosa em adultos e crianças, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde para o manejo das arboviroses.

8 Acompanhamento longitudinal

- ▶ implementar ações de busca ativa pelos ACS por meio de visita domiciliar e/ ou contato telefônico, especialmente de grupos em situação de vulnerabilidade, como gestantes, crianças e idosos.
- ▶ Estimular a utilização pelos profissionais de saúde o atendimento pelo módulo videochamadas e-SUS APS, especialmente para as pessoas que encontram dificuldade de deslocamento até a unidade.
- ▶ Reavaliar as pessoas classificadas como risco A até o 5º dia e risco B diariamente, até a melhora clínica.

9 Educação em Saúde

- ▶ Estimular a participação da população em ações de educação e combate às arboviroses nos territórios.
- ▶ Gestores e profissionais de saúde devem colaborar estreitamente com lideranças locais, instituições parceiras e movimentos sociais na formulação de estratégias de promoção e prevenção das arboviroses.
- ▶ Estabelecer uma reunião semanal para supervisão das atividades ambientais, envolvendo ACS, ACE e Enfermeira(o).



- ▶ **O ACS pode desempenhar as seguintes funções para o controle ambiental:**
 - I. Realizar inspeção no domicílio e peridomicílio, acompanhado pelo morador, a fim de identificar locais que contenham ou possam se transformar em criadouros do mosquito transmissor de arbovirose.
 - II. Fornecer orientações e auxiliar o morador na remoção, destruição ou isolamento de objetos que tenham potencial para se tornar criadouros de mosquitos.
 - III. Realizar a remoção mecânica de ovos e larvas do mosquito.

10 Comunicação em Saúde

- ▶ Disponibilizar informações em saúde e materiais informativos com linguagem acessível, referente à prevenção, ao controle e aos fluxogramas de atendimento às arboviroses em locais visíveis e estratégicos nos territórios e na unidade.
- ▶ Mobilizar os equipamentos e instituições parceiras do território, visando difundir informações e cuidados preventivos na comunidade.

Saiba mais sobre as arboviroses

